



PC desarticula organização criminosa responsável por furto de gado

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu, nesta sexta-feira (04), seis suspeitos de furtarem gado em diversas regiões do Estado. Foram apreendidos veículos utilizados nas ações, arma de fogo e outros objetos ligados aos crimes. Também foram recuperadas mais de cem cabeças de gado de diversas raças. A operação teve a participação de diversas unidades da PCMG, na capital e no interior.

Foram presos Vantuil Pedrosa, de 44 anos, Francisco Vicente Netto, 53, Benedito Philadlpho Pereira, 71, Thiago Ribas de Souza, 21, Marcos Vinícius Ribas de Souza, 24, e Edmilson Gonçalves de Souza, 39, em cumprimento de mandado de prisão preventiva. Também foram cumpridos mandados de busca e apreensão, que culminaram na arrecadação de veículos de passeio, caminhões, cerca de 400 quilos de carne de origem ilícita, animais furtados, além de outros materiais ligados aos furtos.

Divulgação PCMG

As investigações duraram cerca de quatro meses, mas, segundo o superintendente de Investigação e Polícia Judiciária, Delegado-Geral Márcio Lobato, as diligências continuam até que todos os envolvidos sejam presos. "Identificamos vítimas em 15 cidades de Minas Gerais, com a subtração de mais de mil cabeças de gado, inclusive búfalos. Assim, as investigações continuam para que todos que tenham relação com os crimes sejam presos", afirmou.

Segundo o chefe do Departamento da Polícia Civil em Curvelo, Delegado-Geral Flávio Destro, o grupo dispunha de grande aparato logístico que envolvia caminhões próprios para o transporte de animais. "Esta organização tinha integrantes com funções bem definidas e possuíam, inclusive, fazenda para ocultar os animais furtados", explicou.

O delegado do Departamento de Operações Especiais (Deoesp), Felipe Freitas destacou também o elevado grau de organização do grupo. "Era um grupo extremamente entrosado para a prática reiterada de furto de gados", disse.

De acordo com o delegado titular da Delegacia de Curvelo, Diego Matos, a ação ocorreu em conjunto com o Instituto Mineiro de Agropecuária e com a Vigilância Sanitária. "Além das apreensões, foi interdito um local de abate clandestino dos animais furtados, bem como lacrados dois açougues que comercializavam a carne, inclusive vendendo carne estragada", relatou.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com